

STALIN VISTO POR TROTSKI

Rubem Braga

Tive de fazer , confesso , uma certa força para lêr até o fim esse livro sobre Stalin , de autoria de Trotski , na tradução da editora Ipê, de S.Paulo . Trotski era um grande escritor , mas não o foi neste livro . É verdade que não chegou a acaba-lo ; cerca de um terço foi escrito pelo tradutor americano na base dos rascunhos de Trotski , tendo a viuva do líder russo discordado de algumas passagens . Mesmo , porém , a parte acabada por Trotski não tem as qualidades de estilo e composição que o caracterizavam .

A explicação está , com certeza , na própria natureza do livro . Para analisar o ditador russo , seu opositor teve de amontoar uma série enorme de pequenos fatos , referências , versões , comentários e interpretações . O livro é , assim , um longo arrazoado , em várias partes deficiente . É escrito , naturalmente , com uma vigilante má vontade , por alguém de quem não se poderia esperar imparcialidade , nem a proclama . Trotski tem sempre , entretanto , o cuidado de apresentar os fatos historicamente provados e certos , separadamente dos outros , discutíveis e incertos . E quando apresenta uma suspeita ou uma interpretação própria , o faz nesse caráter . Não é possível esperar mais honestidade em uma obra de natureza polêmica .

O cronista não tem , certamente , elementos para julgar a maior parte das questões históricas e políticas levantadas nesse livro . A tendência de todo leitor honesto e isento será para duvidar da justeza de várias interpretações psicológicas do autor , ficando , entretanto , muito longe , de encarar a figura de Stalin com essa adoração infantil dos comunistas de todo o mundo . E Trotski indubitavelmente tem razão quando aponta - e documentadamente - a falsificação da história empreendida lentamente pelo DIP soviético para valorisar a figura do ditador . Nem seria possível conciliar a monstruosa propaganda do culto pessoal de Stalin , propaganda que apela para o sentimento místico do povo , com a análise fria dos acontecimentos históricos em que ele esteve envolvido até chegar ao posto que ocupa . O regime russo é de censura feroz , e a censura desse tipo nunca se limita a ser passiva ; o censor , depois de cortar o que se não deve

escrever , começa a escrever o que se deve pensar .

Os comunistas têm , certamente , muitas justificativas para isso; têm-nas , de resto , para tudo . A eles e a seus inimigos eu aconselharia uma leitura cuidadosa deste livro que , de qualquer modo , joga com homens e fatos do mais importante e apaixonante de todos os acontecimentos deste século , a Revolução Russa . Ao lado desse acontecimento - nós o sentimos lendo este livro - toda a monstruosa criação do fascismo , do nazismo e a guerra terrível a que eles levaram o mundo toma um caráter de incidente . Incidente monstruoso , mas incidente .

Trotsky tem , aliás , ao falar da ditadura stalinista , frases que podem surpreender aos que não estão ao par de seu pensamento nos últimos tempos de vida . Mas isso fica para outra crônica .

.X.X.X.X.X.X.